

Coleção
IBEGEANA

id 874

INDICADORES IBGE

INDICADORES CONJUNTURAIS
DA INDÚSTRIA

PRODUÇÃO FÍSICA - REGIONAL
AGOSTO - 1991

INDICADORES IBGE
INDICADORES IBGE
INDICADORES IBGE
INDICADORES IBGE
INDICADORES IBGE

Presidente da República
Fernando Collor de Mello

Ministro da Economia, Fazenda e Planejamento
Márcio Marques Moreira

FUNDAÇÃO INSTITUTO
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA
E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Augusto Guimarães

Diretor-Geral
José Guilherme Almeida dos Reis

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Leandro Fernandes Silva

Diretoria de Geodésias
Mauro Pereira de Mello

Diretoria de Informática
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
Nelson de Castro Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas
Departamento de Indústria
Carmen Aparecida do Valle Costa Feijó

IBGEANA
Coleção

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

-

Carmem Feijó

CHEFE DA DIVISÃO DE PESQUISAS

-

Ednea Machado Andrade

CHEFE DA DIVISÃO DE PLANEJAMENTO

-

Paulo Gonzaga Mibielli de Carvalho

- EQUIPE DE CONTROLE DA PRODUÇÃO - Milton Ferreira de Lima (supervisor de equipe), Claudio Machado Pinto, Katia Freire Bastos, Lucimar Assis Barbosa, Paulo Sergio de Oliveira, Rosângela de Almeida Vieira, Sergio Cordeiro Coutinho.

GERENTE DA PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL - PRODUÇÃO FÍSICA - Lais de Souza Argolo

- EQUIPE DE PRODUÇÃO DOS INDICES - Rosângela dos Santos Pereira (supervisora), Angela Maria Costa Jaczniasni, Antonio Carlos Villa Nova, Carlos Paulo de Andrade, Cosme Dutra, Cristina Reis da Silva, Ivone Queiroz Medeiros, Jorge Luis Motta, Juliana Barreto Pinto, Marco Antonio de Moraes, Maria Jose Ramos da Silva, Marlucia Carlos de Oliveira, Martha Duarte Pinto, Nazir Tabanella Mattos dos Santos, Ricardo Neves Tavares, Sandra Regina Ribeiro Porto, Selma Gomes de Assis, Tania Mara S. M. Costa.

GERENTE DO GRUPO DE ANALISE DE DADOS - Nilo Lopes de Macedo.

- GRUPO DE ANALISE DE DADOS - Isabella Chataignier, Jose Leonidio Madureira Sousa Santos, Marcelo Martins Cruz, Myrian Thereza Ferreira, Solange Maria Faria Silva.

GERENTE DE INFORMAÇÃO - Adriane Gonzalez (Coordenadora),

- GRUPO DE APOIO COMPUTACIONAL - Luiz Bernardino M. Barboza, (supervisor de equipe) Eliete Barcelos, Guido Giovanini, Nilton Bueno Sarmento, Sergio de Oliveira Neves, Glauçia Maria de Carvalho Rizzon.

- EQUIPE DE DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS - Regina de Paiva e Celso Cortes

A Coleta dos dados é realizada pelas Escritorios Estaduais do IBGE.

NOTA AO USUÁRIO

A partir de fevereiro de 1991, a publicação Indicadores IBGE sofreu uma interrupção na sua forma tradicional de apresentação editorial gráfica. Os fascículos, ora distribuídos por tipo de indicadores, têm como objetivo a não descontinuidade das informações contidas nos indicadores conjunturais produzidos por esta Instituição. Brevemente, eles serão publicados com novos padrões que visam agilizar o processo, para melhor atendimento ao usuário.

ÍNDICE

	PÁGINA
NOTAS METODOLÓGICAS	1
COMENTÁRIOS	2
ÍNDICES POR GÊNEROS DE INDÚSTRIA	
REGIÃO NORDESTE (PERNAMBUCO E BAHIA).....	6
REGIÃO SUDESTE (MINAS GERAIS, RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO)	9
REGIÃO SUL (PARANÁ, SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL)	12

INDICADORES REGIONAIS DE PRODUÇÃO FÍSICA

NOTAS METODOLÓGICAS

- 1 - Os indicadores regionais utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal (PIM). Os painéis de produtos e informantes são específicos para cada região, com exceção de PE, BA, PR, SC e RS.

- 2 - Para a Indústria Geral e tomando-se como referência o Valor da Transformação Industrial de 1980, os produtos selecionados alcançam os seguintes níveis de cobertura: Região Nordeste, 190 produtos (58%); Pernambuco, 102 produtos (58%); Bahia, 91 produtos (52%); Minas Gerais, 158 produtos (59%); Rio de Janeiro, 261 produtos (51%); São Paulo, 493 produtos (54%); Região Sul, 264 produtos (52%); Paraná, 118 produtos (58%); Santa Catarina, 125 produtos (58%) e Rio Grande do Sul, 210 produtos (54%).

- 3 - Os procedimentos metodológicos dos índices regionais são idênticos aos adotados no Índice Brasil. A base de ponderação é fixa e tem como referência a estrutura do Valor de Transformação Industrial do Censo Industrial de 1980.

A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres

- base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

4 - São divulgados quatro tipos de índices:

- ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE): compara a produção do mas de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (1981);
 - ÍNDICE MENSAL: compara a produção do mas de referência do índice em relação a igual mas do ano anterior;
 - ÍNDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mas de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;
 - ÍNDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.
- OUTROS ÍNDICES (por exemplo, MÊS/MÊS ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir do Índice Base Fixa Mensal.

5 - Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

6 - A sistemática adotada para retificação de índices, é divulgar, junto com os resultados de cada mas de dezembro do ano (N), o "Índice Base Fixa Mensal" do ano (N-1), que passará então a ser definitivo.

7 - Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Indústria (DEIND) - Rua Visconde de Niterói, 1246 BL. B sala 705, CEP: 20941 - Rio de Janeiro - RJ, telefone (021) 284-8840.

Os resultados regionais da atividade industrial no mês de agosto, apontaram decréscimos na maioria dos locais pesquisados cabendo as exceções à Bahia (5,5%), Rio de Janeiro (3,8%) e Minas Gerais (0,4%). As indústrias de Pernambuco (-0,7%) e de Santa Catarina (-0,1%) apesar de apresentarem resultados negativos ainda se situaram acima da média brasileira (-0,8%). Ficando os piores resultados por conta do Rio Grande do Sul (-8,1%), Paraná (-4,2%) e São Paulo (-1,2%).

No que tange à taxa anualizada verificaram-se retrações em todos os locais pesquisados, com resultados variando de -1,1% registrado em Minas Gerais aos -7,6% no Rio Grande do Sul. Nestes foram de grande importância as fracas performances dos setores material elétrico e mecânica, respectivamente.

Ainda em relação à taxa anualizada, o desempenho deste mês, à exemplo do ocorrido a nível Brasil, expressa uma manutenção do movimento de recuperação em praticamente todos os locais pesquisados, excetuando-se, apenas, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

PERNAMBUCO

O parque fabril pernambucano registra em agosto, desempenho negativo de -0,7% na comparação com igual mês do ano anterior e de -5,2% na dos últimos doze meses. Em relação à produção acumulada no ano (2,6%), verifica-se um movimento de desaceleração do ritmo de crescimento, presente desde junho.

Os principais impactos negativos na formação da taxa mensal vieram de produtos alimentares (-16,6%), matérias plásticas (-24,9%) e metalúrgica (-8,7%), que por sua vez foram influenciados, respectivamente, pela fraca performance de açúcar refinado, placas ou chapas de material plástico para revestimento e por fio-máquina de aço comum. Por outro lado, destacou-se o crescimento de 31,6% em papel e papelão advindo, principalmente, do incremento na produção de sacos de papel multifolhados e de caixas de papelão corrugado. Vale registrar, ainda, que este segmento fabril alcançou seu maior patamar desde 1981 e que foi o único a apresentar trajetória ascendente no período de janeiro a agosto.

Na comparação acumulada no ano as maiores contribuições positivas foram assinaladas na química (14,4%), material elétrico e de comunicações (12,4%) e em papel e papelão (17,9%).

BAHIA

Com expansão de 5,5% em agosto, frente a igual mês do ano anterior, a indústria baiana expressou este mês a sua segunda melhor marca do ano, sendo superada apenas por abril último, onde a forte expansão registrada (17,1%) foi fortemente influenciada pela base de comparação deprimida. Como consequência, tanto o indicador acumulado (-3,4%) como o acumulado doze meses (-3,9%) refletem uma desaceleração dos ritmos de queda, quando comparados com os resultados do mês de julho.

O desempenho assinalado no resultado mensal foi influenciado, principalmente, por aumentos na produção de manteiga de cacau e polietileno de alta e baixa densidade, fato que favoreceu a performance da indústria alimentar (34,6%) e da química (5,7%). Com resultado positivo, além destes segmentos, figura apenas borracha com incremento de 2,9%, que, no entanto, ficou bem abaixo da média da indústria (5,5%). Por outro lado, a queda na produção, principalmente, de vergalhões de aço - exclusive relaminados, fez com que viesse da metalúrgica (-7,7%) o maior impacto negativo.

O comportamento dos indicadores acumulados no ano e nos últimos doze meses foi bastante próximo neste mês, onde dos nove gêneros pesquisados nestes indicadores somente dois apresentaram taxas positivas: produtos alimentares (26,3% e 23,1%, respectivamente) e bebidas (10,2% e 10,7%). Também, nas duas comparações os destaques ficaram para os gêneros produtos alimentares com o maior impacto positivo, sobressaindo os itens manteiga de cacau e chocolate amargo para fins industriais e o químico com a mais significativa contribuição negativa, destacando-se os produtos óleo diesel e gasolina.

MINAS GERAIS

Em agosto de 1991, a indústria mineira assinalou apenas 0,4% de incremento em relação a idêntico mês do ano anterior, com isso, os resultados acumulados registraram um ligeiro recuo quando comparados aos do mês passado, assinalando 1,1% no período janeiro-agosto e -1,1% nos últimos doze meses. Na performance deste mês destacaram-se as contribuições dos setores químico (9,2%) e minerais não metálicos (12,8%), por outro lado, com impacto negativo, sobressaiu material elétrico com -45,1% de retração, ainda influenciado pela base de comparação elevada.

A taxa anualizada que vinha mantendo até julho último uma trajetória de recuperação, este mês rompe com esse movimento, tendo contribuído para isso, principalmente, o desempenho de papel e papelão com expressiva perda entre os dois últimos meses (-5,6 pontos percentuais). Dentre os seis setores que se mantiveram em movimento ascendente, destaca-

ram-se minerais não metálicos e vestuário, com ganhos superiores a 2,0 pontos percentuais entre julho e agosto.

RIO DE JANEIRO

A produção industrial fluminense, registrou no mês de agosto, uma expansão de 3,8% no confronto com igual mês do ano anterior, um crescimento de 1,2% na comparação acumulada janeiro-agosto e uma queda de -3,3% no indicador anualizado.

Os maiores impactos positivos na composição da taxa mensal, foram provenientes dos gêneros de material de transporte (140,5%), metalúrgica (16,5%) e química (5,6%), cujos produtos responsáveis foram, respectivamente: navios de grande porte, bobinas e folhas de flandres e borracha SBR. Parte do aumento apresentado na produção do setor de material de transporte, deve-se à base de comparação deprimida (agosto/90 = -81,7% em relação à média de 1981). Os ramos de farmacêutica (-21,8%), produtos de matérias plásticas (-14,1%) e têxtil (-18,1%), foram os que mais influenciaram negativamente na formação da taxa global, devido, principalmente, as diminuições nos volumes produzidos dos respectivos itens: antibióticos, plásticos em lençol (filme) e tecidos de algodão.

SÃO PAULO

A indústria paulista ao assinalar neste mês, queda nos indicadores mensal (-1,2%), acumulado no ano (-0,5%) e nos últimos doze meses (-4,4%), apresentou desempenho inferior ao da média nacional. Este movimento contracionista deve ser mantido devido, principalmente, às taxas de juros elevadas e à compressão da massa salarial. Os principais impactos negativos na comparação com agosto do ano anterior, vieram da mecânica (-21,4%), material de transporte (-6,9%) e têxtil (-10,4%), destacando-se, respectivamente, os seguintes produtos: tratores agrícolas, motores de combustão para veículos rodoviários e tecido acabado ou beneficiado, artificial ou sintético. A maior contribuição positiva veio da química (11,2%) e originou-se de itens da agroindústria canavieira (álcool anidro e álcool hidratado).

No índice anualizado (-4,4%), onze setores dentre os dezesseis investigados, registraram taxas negativas e as maiores participações foram da mecânica (-18,7%), metalúrgica (-12,9%) e material elétrico e de comunicações (-7,9%). Também, nesta comparação, a química (4,1%) responde pela maior influência positiva no resultado global deste indicador.

PARANÁ

A indústria paranaense, depois de um resultado positivo no mês de julho (1,6%), registrou queda em agosto (-4,2%), na comparação com igual mês do ano anterior. Com

isto, o indicador acumulado no ano decresceu 0,6 ponto percentual em relação ao mês de julho, atingindo queda de -0,2% neste mês, e o indicador dos últimos doze meses (-1,6%), vem se mantendo praticamente estável desde maio.

Na comparação mensal (-4,2%), os setores e os respectivos produtos, que mais contribuíram positivamente na formação da taxa global foram, química, que teve um crescimento de 8,6% (álcool anidro e fertilizantes compostos NPK), têxtil, 23,5% (algodão em pluma e fios crus de algodão) e minerais não metálicos, 2,2% (cimento pozolânico e canos, tubos e manilhas de cerâmica). Já, em sentido inverso, as influências negativas vieram dos ramos de mecânica (-26,8%) - refrigeradores para uso domésticos e pastilhas de metais duros; produtos alimentares (-10,3%) - café solúvel e carne de bovino verde e, papel e papelão (-14,8%) - papel kraft e papel off set.

SANTA CATARINA

Após quatro meses consecutivos registrando taxas mensais positivas, o parque industrial catarinense assinalou em agosto de 1991 retração de -0,1% em relação a idêntico mês do ano anterior. Na formação deste resultado, os maiores impactos foram exercidos pelos setores de química (-36,6%) e de vestuário (-18,0%), influenciados pelas quedas em farelo de soja peletizado e blusas e camisas esporte de tecidos para homens, respectivamente. Dentre os segmentos com taxas mensais positivas, as maiores contribuições foram dadas por alimentares (17,1%), extrativa mineral (692,3%) e material elétrico (18,1%). Em relação a extrativa, vale mencionar que o expressivo resultado deste mês, foi influenciado de forma decisiva pela base de comparação bastante deprimida pois, em agosto/90 ocorreu greve no setor carbonífero.

Ainda na comparação mensal, chama a atenção, a performance de fumo com 211,5% de expansão, onde a explicação está associada ao fato de ter ocorrido beneficiamento de uma parcela de fumo em folha em agosto, que tradicionalmente representa um mês de início de entressafra.

O desempenho acumulado de janeiro-agosto registrou expansão de 0,1%, sobressaindo em termos de impacto, o ramo de alimentares com incremento de 12,7%. Já no que tange à taxa anualizada, o movimento de desaceleração no ritmo de queda iniciado em abril se manteve este mês, ao apontar -5,6%. Assinalando melhora em relação ao resultado do mês passado, figuram nove dos treze setores pesquisados, com destaque para extrativa mineral, que passou de -49,9% em julho para -37,1% em agosto e, material elétrico de 0,4% para 3,4%. Dentre os que registraram decréscimo, entre os dois últimos meses, sobressaiu o ramo da química com perda de -3,0 pontos percentuais.

Em agosto de 1991, a indústria gaúcha repete um desempenho bastante próximo ao verificado em julho, assinalando uma queda de -8,1% em relação a agosto do ano passado e registrando o mais fraco resultado dentre os locais pesquisados.

Nessa comparação foram os setores mecânico (-25,0%), químico (-15,3%) e material de transporte (-26,8%) que mais impactaram negativamente sendo responsáveis por 98% da taxa global, devido principalmente às quedas na produção de colhedeiças agrícolas, de óleo de soja e de ônibus, respectivamente. Ainda na comparação mensal, dentre os quatro gêneros que apresentaram resultados positivos, o destaque ficou novamente por conta da boa performance da indústria produtora de alimentos (15,0%), motivada, principalmente, pelo incremento na produção de peixes congelados - excl. sardinha.

O fraco desempenho deste mês fez com que os indicadores acumulados se mantivessem praticamente estáveis apresentando taxas de -5,3% e -7,6%, respectivamente, para o período janeiro a agosto e para os últimos doze meses. Estes resultados situaram-se bem abaixo da média da região (-0,8% para o acumulado e -4,6% para os doze meses) e da média nacional (-0,3% para o acumulado e -4,0% para os doze meses).

TABELA 1
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA
RESULTADOS REGIONAIS - AGOSTO DE 1991

REGIÕES	INDICADORES		
	MENSAL	ACUM.NO ANO	ACUM. 12 MESES
BRASIL	-0,8	-0,3	-4,0
NORDESTE	-1,2	-1,9	-4,0
PERNAMBUCO	-0,7	2,6	-5,2
BAHIA	5,5	-3,4	-3,9
MINAS GERAIS	0,4	1,1	-1,1
RIO DE JANEIRO	3,8	1,2	-3,3
SÃO PAULO	-1,2	-0,5	-4,4
REGIÃO SUL	-1,5	-0,8	-4,6
PARANÁ	-4,2	-0,2	-1,6
SANTA CATARINA	-0,1	0,1	-5,6
RIO GRANDE DO SUL	-8,1	-5,3	-7,6

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

A N E X O

DESEMPENHO INDUSTRIAL REGIONAL - 1991
COMPOSICAO DO CRESCIMENTO DO INDICADOR ACUMULADO EM JANEIRO - AGOSTO
SEGUNDO OS GENEROS INDUSTRIAIS

GENEROS	PERNAMBUCO		BAHIA		MINAS GERAIS		RIO DE JANEIRO		SAO PAULO		PARANA		SANTA CATARINA		RIO GRANDE DO SUL	
	Indice	Comp. da Taxa	Indice	Comp. da Taxa	Indice	Comp. da Taxa	Indice	Comp. da Taxa	Indice	Comp. da Taxa	Indice	Comp. da Taxa	Indice	Comp. da Taxa	Indice	Comp. da Taxa
Extrativa Mineral.....	-	-	94,1	-0,76	100,7	0,05	107,6	0,86	-	-	-	-	84,8	-0,28	98,6	-0,01
Minerais nao metalicos.....	105,4	0,41	89,6	-0,36	100,8	0,07	110,0	0,55	102,5	0,12	100,2	0,02	80,2	-1,91	84,4	-0,53
Metalurgica.....	83,0	-2,06	92,6	-0,48	105,0	1,49	104,9	0,93	91,8	-1,07	-	-	96,5	-0,29	105,5	0,65
Mecanica.....	-	-	-	-	-	-	-	-	84,9	-1,70	102,2	0,21	111,2	1,62	73,2	-3,80
Mat. Eletr. e de Comunicacoes.....	112,4	1,37	86,3	-0,33	41,8	-3,00	83,9	-1,09	93,0	-0,57	-	-	114,2	0,87	85,7	-0,65
Mat. Transporte.....	-	-	-	-	112,0	1,12	103,2	0,13	102,1	0,22	-	-	-	-	80,6	-1,09
Papel e Papelao.....	117,9	0,99	-	-	98,8	-0,04	91,2	-0,19	105,6	0,28	100,6	0,07	104,0	0,22	104,0	0,13
Borracha.....	-	-	93,1	-0,08	-	-	-	-	101,8	0,05	-	-	-	-	92,6	-0,12
Quimica.....	114,4	2,96	93,4	-4,05	112,4	1,53	100,2	0,03	107,9	1,44	100,5	0,12	83,8	-0,67	87,6	-1,56
Farmaceutica.....	-	-	-	-	-	-	103,7	0,21	108,2	0,20	-	-	-	-	-	-
Perf., Saboes e Velas	128,9	0,25	80,6	-0,10	-	-	86,9	-0,22	108,7	0,18	130,0	0,09	-	-	114,0	0,07
Prod. Mat. Plasticos.....	78,0	-1,21	-	-	83,1	-0,08	97,9	-0,12	106,7	0,22	101,3	0,02	95,8	-0,27	-	-
Textil.....	88,7	-1,14	-	-	89,0	-0,79	89,7	-0,39	99,0	-0,07	119,9	1,94	98,7	-0,19	-	-
Vest., Calc. e Art. de Tecidos.....	-	-	-	-	111,6	0,23	104,4	0,18	86,7	-0,36	-	-	82,8	-1,34	87,7	-1,46
Prod. Alimentares.....	102,9	0,57	126,3	2,62	103,7	0,38	99,8	-0,02	106,5	0,55	89,5	-2,92	112,9	2,15	115,1	2,47
Bebidas.....	103,6	0,15	110,2	0,17	104,6	0,06	102,5	0,06	104,8	0,06	110,9	0,20	102,9	0,02	113,3	0,67
Fumo.....	110,4	0,33	-	-	102,1	0,05	120,5	0,26	99,0	0,00	103,3	0,05	103,3	0,12	99,6	-0,03
Industria Geral.....	102,6	2,61	96,6	-3,37	101,1	1,07	101,2	1,18	99,5	-0,46	99,8	-0,20	100,1	0,05	94,7	-5,26

FONTE: IGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA



1991

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL SEGUNDO CLASSES E GÊNEROS - REGIÃO NORDESTE

1991

PONDERAÇÃO CI-80

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	ATE JUN	ATE JUL	ATE AGO
INDUSTRIA GERAL	98,27	109,41	112,82	95,56	99,38	98,82	97,74	97,98	98,09	95,55	95,70	96,03
EXTRATIVA MINERAL	141,96	142,71	146,50	104,75	98,44	96,85	96,29	96,60	96,63	96,15	96,44	96,33
IND. TRANSFORMAÇÃO	92,22	104,80	108,16	93,81	99,55	99,19	98,02	98,25	98,38	95,44	95,56	95,97
MIN. NÃO METÁLICOS	78,41	84,41	87,12	93,17	87,67	89,57	93,07	92,18	91,80	97,36	96,05	95,32
METALÚRGICA	137,76	150,05	150,18	107,59	106,81	102,13	102,67	103,31	103,15	92,16	93,78	95,43
MAT. ELÉTRICO E COM.	138,36	182,04	169,55	95,44	112,47	91,43	107,60	108,43	105,67	105,44	105,71	103,41
PAPEL E PAPELÃO	121,46	121,76	152,36	97,59	91,77	116,40	93,52	93,21	96,63	88,83	87,82	89,98
BORRACHA	140,69	170,97	151,18	105,70	108,70	101,08	98,12	99,97	100,13	98,95	99,96	100,26
QUÍMICA	99,40	113,27	113,71	89,83	100,37	99,08	93,79	94,71	95,26	94,47	94,38	94,66
PERF. SABÕES, VELAS	96,56	114,13	107,88	90,96	107,85	105,92	108,03	108,00	107,71	92,21	95,27	97,67
PROD. MAT. PLÁSTICAS	96,67	108,64	113,73	87,59	84,46	88,22	100,27	97,30	95,86	96,02	93,72	92,63
TEXTIL	79,83	90,56	98,10	94,87	99,22	98,51	93,17	94,15	94,80	90,05	90,36	90,71
VEST., CALÇ., ART. TEC.	97,75	108,22	110,31	90,03	90,88	87,20	86,64	87,35	87,33	84,44	84,43	84,78
PROD. ALIMENTARES	64,40	75,68	83,43	93,88	103,93	112,31	108,78	108,19	108,64	101,62	102,23	103,42
BEBIDAS	106,10	117,45	114,82	95,99	103,38	100,62	110,10	109,10	108,00	104,82	104,57	104,59
FUMO	108,57	132,77	143,75	124,30	100,93	96,25	114,82	112,50	109,91	114,60	114,96	114,02

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

14/11/91

PAG 6

1991

PONDERAÇÃO CI-80

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	ATE JUN	ATE JUL	ATE AGO
INDUSTRIA GERAL	82,16	93,12	96,37	96,99	95,97	99,28	104,39	103,11	102,61	94,07	94,01	94,83
IND. TRANSFORMAÇÃO	82,16	93,12	96,37	96,99	95,97	99,28	104,39	103,11	102,61	94,07	94,01	94,83
MIN. NÃO METALICOS	61,36	71,72	70,59	108,65	100,67	98,87	107,75	106,54	105,42	98,59	99,28	99,07
METALURGICA	106,03	122,41	136,14	77,84	80,93	91,29	81,73	81,59	82,97	77,45	75,52	75,63
MAT. ELETRICO E COM	151,53	195,24	182,37	95,26	108,35	101,21	115,77	114,42	112,39	108,72	108,32	107,73
PAPEL E PAPELÃO	151,91	156,30	218,28	108,52	104,42	131,63	117,53	114,89	117,94	105,72	105,74	108,47
QUIMICA	127,42	148,08	141,52	109,21	104,92	106,75	117,54	115,57	114,44	95,01	94,98	96,61
PERF. SABÕES, VELAS	112,79	134,87	127,67	117,98	132,61	119,90	130,16	130,60	128,92	102,71	109,86	113,67
PROD. MAT. PLASTICAS	65,72	75,15	76,02	75,86	74,44	75,07	79,39	78,53	78,02	79,95	77,95	76,94
TEXTIL	66,71	75,55	81,64	95,94	96,43	99,83	85,06	86,88	88,73	84,80	84,93	85,43
PROD. ALIMENTARES	37,63	34,87	36,05	92,17	79,00	83,45	107,29	104,67	102,90	94,63	95,30	96,67
BEBIDAS	85,67	92,01	90,02	93,57	106,53	102,35	103,40	103,81	103,64	98,30	98,56	98,81
FUMO	119,16	152,03	163,95	120,97	102,87	98,25	114,66	112,67	110,36	115,10	115,43	114,43

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

14/11/91 PAG 7



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL SEGUNDO CLASSES E GÊNEROS - BAHIA

1991

PONDERAÇÃO CI-80

C L A S S E S E G Ê N E R O S	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	ATE JUN	ATE JUL	ATE AGO
INDUSTRIA GERAL	113,93	127,76	130,08	94,33	102,65	105,46	93,91	95,27	96,62	94,97	95,12	96,09
EXTRATIVA MINERAL	100,48	104,07	102,90	101,24	99,14	96,24	92,85	93,77	94,10	94,35	94,84	94,75
IND. TRANSFORMAÇÃO	116,21	131,76	134,67	93,40	103,14	106,78	94,07	95,49	97,00	95,06	95,16	96,28
MIN. NÃO METÁLICOS	67,31	80,18	78,74	87,33	86,95	89,97	90,16	89,55	89,62	97,79	97,15	98,84
METALÚRGICA	104,88	125,12	120,35	106,58	108,33	92,31	89,80	92,60	92,56	92,20	93,17	92,61
MAT. ELÉTRICO E COM.	129,20	164,74	156,69	97,27	119,56	86,18	80,66	86,37	86,34	75,67	78,13	77,22
BORRACHA	208,57	264,53	225,77	98,13	113,73	102,92	87,11	91,56	93,10	94,56	95,41	95,26
QUÍMICA	116,10	127,93	128,16	90,62	99,98	105,71	90,16	91,65	93,41	91,72	91,56	92,89
PERF. SABÕES, VELAS	75,14	95,12	74,30	58,16	86,42	69,64	81,38	82,11	80,57	72,92	73,68	74,30
PROD. ALIMENTARES	140,72	169,99	204,18	104,83	120,46	134,62	125,67	124,73	126,33	121,68	122,20	123,05
BEBIDAS	157,50	171,56	167,38	96,86	98,68	95,30	115,21	112,61	110,24	112,32	111,44	110,70

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

14/11/91 PAG 8



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL SEGUNDO CLASSES E GÊNEROS - MINAS GERAIS

1991

PONDERAÇÃO CI-80

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	ATE JUN	ATE JUL	ATE AGO
INDUSTRIA GERAL	137,44	147,21	148,86	104,60	109,71	100,41	99,57	101,18	101,07	97,79	99,05	98,94
EXTRATIVA MINERAL	122,97	124,15	114,09	108,72	106,98	104,84	99,00	100,16	100,72	96,79	97,19	98,76
IND. TRANSFORMAÇÃO	138,65	149,14	151,77	104,31	109,91	100,14	99,61	101,26	101,09	97,87	99,19	98,95
MIN. NÃO METÁLICOS	99,98	103,51	102,69	112,65	106,74	112,77	97,50	98,96	100,75	89,69	91,29	94,04
METALÚRGICA	135,39	142,25	138,16	110,67	108,72	99,21	105,39	105,90	104,96	98,26	99,28	99,60
MAT. ELÉTRICO E COM.	78,99	110,15	132,18	27,47	55,68	54,93	37,15	39,63	41,77	70,47	65,53	58,59
MAT. TRANSPORTE	200,31	207,01	208,17	129,00	205,69	101,50	104,41	114,06	112,02	101,11	109,59	108,73
PAPEL E PAPELÃO	162,74	161,97	164,35	98,44	94,44	95,24	100,14	99,30	98,77	103,60	103,45	97,90
QUÍMICA	208,48	220,68	244,27	114,04	102,66	109,24	115,85	113,10	112,42	105,47	106,30	107,04
PROD. MAT. PLÁSTICAS	90,18	119,44	107,60	86,21	79,31	73,73	86,44	84,95	83,06	89,17	85,68	83,02
TEXTIL	114,02	125,60	123,73	91,38	98,16	89,94	87,03	88,78	88,95	89,30	89,39	88,37
VEST. CALÇ. ART. TEC.	96,53	113,43	105,21	120,00	122,23	105,81	110,59	112,68	111,57	95,72	98,97	100,99
PROD. ALIMENTARES	128,13	147,40	158,82	103,86	111,95	106,23	100,94	103,15	103,72	106,75	107,20	106,80
BEBIDAS	153,36	175,45	178,53	107,56	118,02	115,20	100,52	103,04	104,63	103,07	104,00	104,99
FUMO	159,18	179,96	161,04	100,47	102,34	95,40	103,18	103,05	102,08	106,10	106,46	106,06

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

14/11/91 PAG 9



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL SEGUNDO CLASSES E GÊNEROS - RIO DE JANEIRO

1991

PONDERAÇÃO CI-80

C L A S S E S E G Ê N E R O S	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	ATE JUN	ATE JUL	ATE AGO
INDUSTRIA GERAL	108,73	121,26	121,10	103,51	113,56	103,84	98,51	100,75	101,18	92,32	94,95	96,67
EXTRATIVA MINERAL	653,40	663,68	644,64	109,03	110,54	103,67	107,81	108,19	107,62	107,88	108,29	108,12
IND.TRANSFORMAÇÃO	98,04	110,61	110,82	102,83	113,92	103,86	97,30	99,79	100,36	90,58	93,43	95,33
MIN.NÃO METALICOS	98,43	104,34	113,92	113,88	106,49	104,00	112,13	111,17	110,03	100,37	102,15	103,23
METALURGICA	130,16	134,79	134,44	104,48	145,78	116,53	97,98	103,27	104,88	89,83	95,46	98,73
MAT ELETRICO E COM	95,61	93,50	105,29	102,92	86,96	95,30	81,56	82,30	83,91	72,36	74,35	77,22
MAT. TRANSPORTE	37,51	42,88	43,97	171,78	193,20	240,46	83,89	93,40	103,24	58,09	65,28	76,30
PAPEL E PAPELÃO	70,19	81,06	83,19	91,19	95,33	86,33	91,43	92,06	91,18	85,84	86,12	85,36
QUIMICA	110,85	136,34	132,46	94,29	113,09	105,61	96,68	99,26	100,16	95,16	97,19	98,45
FARMACEUTICA	116,77	146,18	118,87	92,69	112,98	78,21	108,43	109,27	103,71	104,25	105,87	103,05
PERF.SABÕES,VELAS	100,47	121,06	107,98	91,10	84,74	78,91	89,30	88,39	86,86	87,23	88,16	87,04
PROD.MAT.PLASTICAS	155,29	161,60	156,02	95,42	93,46	85,89	101,34	100,02	97,92	96,94	97,05	96,14
TEXTIL	63,63	72,16	75,06	93,66	91,44	81,92	91,36	91,38	89,72	84,27	85,15	83,78
VEST,CALÇ,ART.TEC.	64,60	76,62	79,12	101,28	104,26	95,89	106,66	106,22	104,44	103,96	105,19	104,94
PROD.ALIMENTARES	107,32	130,70	139,84	102,81	106,88	105,74	96,76	98,61	99,78	95,01	95,98	97,17
BEBIDAS	141,79	148,66	150,72	109,20	118,30	122,60	97,31	99,99	102,49	97,47	99,06	102,35
FUMO	122,41	134,41	140,53	218,46	125,98	110,57	121,66	122,31	120,52	111,77	115,12	116,38

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

14/11/91 PAG 10



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL SEGUNDO CLASSES E GÊNEROS - SÃO PAULO

1991

PONDERAÇÃO CI-80

C L A S S E S E G Ê N E R O S	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	ATE JUN	ATE JUL	ATE AGO
INDUSTRIA GERAL	110,99	124,81	127,16	110,82	104,59	98,76	98,63	99,69	99,54	93,26	94,69	95,64
IND. TRANSFORMAÇÃO	110,99	124,81	127,16	110,82	104,59	98,76	98,63	99,69	99,54	93,26	94,69	95,64
MIN. NÃO METÁLICOS	105,53	116,47	119,76	105,10	103,25	102,48	102,34	102,49	102,49	94,58	95,63	96,57
METALÚRGICA	94,42	103,68	112,96	103,04	96,42	100,33	89,23	90,35	91,76	85,11	85,88	87,15
MECÂNICA	76,25	78,81	78,37	97,54	84,78	78,61	86,32	86,06	84,90	81,68	81,80	81,35
MAT. ELÉTRICO E COM.	98,28	108,26	112,17	110,97	103,48	95,45	90,41	92,52	92,97	90,84	91,71	92,14
MAT. TRANSPORTE	109,24	126,89	121,16	147,04	139,42	93,08	98,01	104,00	102,13	91,65	97,96	99,18
PAPEL E PAPELÃO	161,94	169,93	171,33	110,65	103,40	101,80	106,84	106,28	105,63	99,11	99,14	99,81
BORRACHA	146,31	160,29	156,66	107,60	110,20	103,16	99,83	101,60	101,83	98,07	99,12	98,96
QUÍMICA	144,67	166,05	172,83	116,40	106,98	111,23	107,17	107,13	107,85	100,36	101,81	104,14
FARMACÊUTICA	122,46	156,45	145,47	99,37	112,21	104,47	108,18	108,93	108,24	100,56	102,79	104,58
PERF. SABÕES, VELAS	187,33	200,16	184,22	99,84	96,48	97,13	113,59	110,53	108,65	104,11	103,00	102,93
PROD. MAT. PLÁSTICAS	128,41	139,40	138,61	112,37	104,29	98,24	109,26	108,36	106,73	92,10	94,62	96,69
TEXTIL	98,18	105,26	102,31	96,95	95,81	89,64	101,67	100,64	98,95	95,32	95,30	94,86
VEST. CALÇ. ART. TEC.	58,66	66,58	66,47	87,02	84,49	81,00	88,75	87,97	86,86	86,19	85,70	85,41
PROD. ALIMENTARES	131,88	163,06	173,22	122,61	112,57	106,82	104,72	106,47	106,54	100,91	101,81	102,54
BEBIDAS	158,60	186,53	197,95	102,55	119,67	111,38	100,71	103,65	104,82	101,43	102,89	104,08
FUMO	62,90	75,49	72,79	92,97	92,68	90,27	102,04	100,47	99,02	99,24	100,35	99,84

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

14/11/91 PAG 11



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL SEGUNDO CLASSES E GÊNEROS - REGIÃO SUL

1991

PONDERAÇÃO CI-80

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	ATE JUN	ATE JUL	ATE AGO
INDUSTRIA GERAL	120,36	126,76	129,87	100,33	99,60	98,47	99,22	99,28	99,16	94,52	94,88	95,36
EXTRATIVA MINERAL	94,97	85,31	79,20	133,01	129,18	76,44	101,90	105,19	100,62	97,37	102,94	101,12
IND. TRANSFORMAÇÃO	120,74	127,37	130,62	100,04	99,37	98,72	99,19	99,22	99,15	94,49	94,80	95,30
MIN. NÃO METÁLICOS	107,41	122,21	123,29	103,18	103,76	99,11	87,73	90,34	91,63	82,29	83,77	84,62
METALÚRGICA	130,96	151,73	156,68	102,87	99,52	100,30	100,15	100,04	100,08	89,18	89,80	91,21
MECÂNICA	150,90	160,48	163,71	113,13	98,42	91,96	96,57	96,88	96,12	88,54	88,88	88,73
MAT. ELÉTRICO E COM.	191,48	224,72	252,89	117,95	111,17	112,72	102,75	104,15	105,49	97,06	98,06	99,90
PAPEL E PAPELÃO	158,86	167,85	158,84	106,62	102,46	94,07	105,06	104,64	103,13	100,52	100,49	99,41
QUÍMICA	88,00	88,01	94,80	98,16	91,88	98,91	97,00	96,03	95,49	94,85	94,91	96,36
PERF. SABÕES, VELAS	138,46	133,69	147,39	109,95	103,74	115,24	119,19	116,46	116,28	99,64	101,25	104,44
PROD. MAT. PLÁSTICAS	116,84	121,62	135,01	93,39	93,70	97,94	101,00	99,70	99,42	90,79	91,45	92,77
TEXTIL	128,29	132,06	135,54	95,64	94,51	93,32	99,95	99,07	98,25	98,24	97,52	96,89
VEST., CALÇ., ART. TEC.	78,86	85,89	88,45	85,40	84,87	84,87	85,13	85,09	85,06	85,67	84,78	84,68
PROD. ALIMENTARES	123,06	136,08	138,56	99,45	111,67	105,73	105,09	106,06	106,02	104,04	104,45	104,46
BEBIDAS	178,89	157,38	152,00	112,14	117,34	114,14	111,51	112,28	112,50	105,92	107,87	109,28
FUMO	168,02	82,38	47,72	71,92	56,45	112,80	103,50	100,88	101,16	100,55	99,96	100,50

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

14/11/91 PAG 12

1991

PONDERAÇÃO CI-80

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	ATE JUN	ATE JUL	ATE AGO
INDUSTRIA GERAL	125,08	129,59	125,12	93,94	101,59	95,76	100,23	100,44	99,80	98,45	98,35	98,40
IND. TRANSFORMAÇÃO	125,08	129,59	125,12	93,94	101,59	95,76	100,23	100,44	99,80	98,45	98,35	98,40
MIN. NÃO METÁLICOS	102,65	116,30	115,78	107,44	108,84	102,22	98,08	99,82	100,17	94,29	96,25	96,92
MECÂNICA	187,02	196,09	163,69	105,48	92,52	73,24	111,64	108,00	102,20	112,58	109,89	106,26
PAPEL E PAPELÃO	174,23	182,06	161,10	93,44	98,21	85,18	104,07	103,12	100,57	105,56	104,53	101,30
QUÍMICA	95,28	100,80	111,04	95,04	97,13	108,60	99,39	98,97	100,45	93,68	93,11	95,56
PERF. SABÕES, VELAS	180,52	179,39	200,31	142,09	138,30	140,42	125,96	128,05	129,99	94,23	98,98	106,28
PROD. MAT. PLÁSTICAS	89,58	90,33	99,67	98,33	86,33	99,77	105,25	101,61	101,33	93,99	92,95	94,40
TEXTIL	209,59	152,86	79,69	106,68	157,82	123,53	116,73	119,71	119,89	106,60	111,74	113,66
PROD. ALIMENTARES	120,04	133,74	135,11	78,30	98,46	89,73	87,89	89,44	89,48	94,29	93,57	92,83
BEBIDAS	155,95	151,09	159,47	127,99	111,42	104,54	111,88	111,82	110,85	108,05	108,60	109,18
FUMO	220,23	226,07	231,65	99,39	106,34	100,03	103,38	103,73	103,31	98,59	99,47	99,53

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

18/11/91 PAG 13



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL SEGUNDO CLASSES E GÊNEROS - SANTA CATARINA

1991

PONDERAÇÃO CI-80

C L A S S E S E G Ê N E R O S	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	ATE JUN	ATE JUL	ATE AGO
INDUSTRIA GERAL	125,50	139,33	141,02	101,17	101,58	99,92	99,78	100,07	100,05	93,44	93,30	94,45
EXTRATIVA MINERAL	58,66	61,73	66,51	106,39	111,77	792,33	67,37	72,22	84,77	47,68	50,07	62,95
IND. TRANSFORMAÇÃO	128,02	142,25	143,82	101,08	101,43	98,30	100,54	100,69	100,34	94,55	94,83	95,12
MIN. NÃO METÁLICOS	113,25	127,48	132,78	100,75	100,19	100,24	72,67	76,92	80,15	69,31	70,24	71,26
METALÚRGICA	124,54	145,24	148,17	98,56	96,70	89,99	97,99	97,77	96,52	87,12	88,05	86,35
MECÂNICA	199,16	237,09	236,62	108,76	110,04	97,92	114,74	113,89	111,19	103,13	104,20	104,39
MAT. ELÉTRICO E COM.	326,87	381,95	412,17	117,27	115,63	118,06	112,95	113,43	114,17	99,77	100,35	103,38
PAPEL E PAPELÃO	141,10	151,53	147,77	121,83	104,36	96,32	105,53	105,35	104,04	98,41	98,70	98,52
QUÍMICA	105,66	103,17	77,32	110,75	105,00	63,38	84,53	87,68	83,79	79,20	82,16	79,17
PROD. MAT. PLÁSTICAS	113,02	126,70	131,43	92,17	98,70	93,62	95,64	96,17	95,76	87,41	88,85	90,21
TEXTIL	99,05	105,53	110,16	93,63	94,69	93,75	100,57	99,59	98,71	100,64	99,44	98,23
VEST., CALÇ., ART. TEC.	76,40	81,97	86,48	82,70	73,99	82,05	84,97	82,93	82,80	86,57	83,80	83,49
PROD. ALIMENTARES	145,58	162,23	166,85	113,97	117,38	117,14	111,28	112,19	112,85	107,64	107,96	106,39
BEBIDAS	91,24	92,36	94,92	124,77	106,59	107,34	101,83	102,35	102,86	106,72	106,21	106,81
FUMO	101,25	80,97	40,23	46,14	58,51	311,49	105,52	101,68	103,26	106,27	102,30	103,35

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

18/11/91 PAG 14



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL SEGUNDO CLASSES E GÊNEROS - RIO GRANDE DO SUL

1991

PONDERAÇÃO CI-80

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	JAN-JUN	JAN-JUL	JAN-AGO	ATE JUN	ATE JUL	ATE AGO
INDUSTRIA GERAL	111,79	111,46	112,77	101,04	92,47	91,92	95,69	95,18	94,74	92,26	92,45	92,41
EXTRATIVA MINERAL	127,19	113,85	101,65	127,85	182,06	72,55	96,17	103,68	98,58	94,58	103,52	101,03
IND. TRANSFORMAÇÃO	111,69	111,45	112,83	100,89	92,18	92,06	95,68	95,13	94,71	92,25	92,38	92,36
MIN. NÃO METÁLICOS	84,69	93,71	94,53	87,31	82,28	81,05	85,68	85,07	84,44	82,32	81,22	80,19
METALÚRGICA	134,36	153,34	156,12	115,03	106,00	104,97	105,51	105,60	105,50	91,76	92,86	94,68
MECÂNICA	98,01	101,86	108,27	89,98	70,32	75,01	73,47	72,96	73,24	71,40	70,32	69,46
MAT. ELÉTRICO E COM.	123,44	137,52	140,58	105,43	86,66	85,36	85,61	85,78	85,72	94,53	92,99	90,89
MAT. TRANSPORTE	107,37	115,79	121,17	128,13	83,54	73,17	81,94	82,24	80,57	90,55	86,59	84,72
PAPEL E PAPELÃO	149,19	161,30	156,83	104,56	104,33	98,59	105,03	104,92	104,00	93,76	94,40	94,70
BORRACHA	115,17	133,14	126,23	85,54	87,38	83,43	95,94	94,33	92,62	90,08	89,08	87,96
QUÍMICA	101,01	88,18	96,26	104,20	81,26	84,71	89,83	88,18	87,60	96,74	96,62	96,08
PERF. SABÕES, VELAS	134,15	129,35	140,23	98,96	99,09	109,58	117,98	114,73	113,99	103,68	104,37	106,06
VEST, CALÇ, ART. TEC.	76,51	85,16	85,98	87,83	90,48	84,81	87,78	68,21	87,71	88,46	88,16	87,44
PROD. ALIMENTARES	106,22	119,02	121,09	112,01	121,07	114,96	114,14	115,13	115,11	107,22	109,17	110,58
BEBIDAS	185,22	151,83	147,45	114,32	112,96	118,22	112,64	112,68	113,29	106,56	108,05	109,66
FUMO	225,73	85,80	39,34	75,16	61,46	95,81	102,50	99,71	99,64	98,46	98,43	98,94

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

18/11/91 PAG 15

SE O ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social e econômica do País.

VOCÊ PODE OBTER ESSAS PESQUISAS, ESTUDOS E LEVANTAMENTOS EM TODO O PAÍS

No Rio de Janeiro:

Núcleo de Atendimento Integrado - NAT

Biblioteca Isaac Kerstenetzky

Livraria Wilson Távora

Centro de Documentação e Disseminação de
Informações - CDDI

Rua General Canabarro, 666

CEP 20271 - Maracanã - Rio de Janeiro - RJ

Tel.: (021)284-0402 - Telex: 2134128

Fax: (021)234-6189

Livraria do IBGE

Avenida Franklin Roosevelt, 146 - loja

CEP 20021 - Castelo - Tel.: (021)220-9147

Nos Estados procure o

Sector de Documentação e Disseminação de
Informações - SDDI dos Escritórios Estaduais

Norte

RO - Porto Velho - Rua Duque de Caxias, 1223 - Centro
CEP 78900 - Tels.: (069)221-3077/3658 - Telex: 692148

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro
CEP 69900 - Tel.: (068)224-1490 - Telex: 682529

AM - Manaus - Avenida Ayrão, 667 - Centro - CEP 69025
Tels.: (092)232-1369/0152 - Telex: 922668

RR - Boa Vista - Avenida Getúlio Vargas, 76-E - Centro
CEP 69300 - Tel.: (095)224-4103 - Telex: 952061

PA - Belém - Avenida Gentil Bittencourt, 418 - Nazaré
CEP 66040 - Tel.: (091)241-1440 - Telex: 911404

AP - Macapá - Rua Jovino Dinoá, 2123 - Centro - CEP 68900
Tel.: (096)222-3128 - Telex: 962348

Nordeste

MA - São Luís - Rua Silva Maia, 131 - Centro - CEP 65010
Tel.: (098)221-5121 - Telex: 982415

PI - Teresina - Rua Simplício Mendes, 436-N - Centro
CEP 64025 - Tel.: (086)222-4161 - Ramal 9 - Telex: 862344

CE - Fortaleza - Rua Major Facundo, 733 - 7.º andar
Centro - CEP 60040 - Tel.: (085)243-6941 - Telex: 851297

RN - Natal - Praça Pedro Velho, 435 - Petrópolis - CEP 59020
Tel.: (084)222-3695 - Ramal 712 - Telex: 842279

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro - CEP 58010
Tel.: (083)221-4310 - Telex: 832347

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4.º andar - Boa Vista
CEP 50060 - Tels.: (081)221-2798 e 231-0811 - Ramal 15
Telex: 811803

AL - Maceió - Rua Tibúrcio Valeriano, 125 - Centro
CEP 57020 - Tels.: (082)223-2665 e 221-9702 - Telex: 822361

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - São José - CEP 49020
Tel.: (079)222-8197 - Telex: 792276

BA - Salvador - Avenida Estados Unidos, 50 - 4.º andar
CEP 40720 - Tel.: (071)243-9277 - Ramais 25 e 28
Telex: 712182

Sudeste

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - Cruzeiro
CEP 30310 - Tel.: (031)223-0554 - Ramal 112 - Telex: 312074

ES - Vitória - Rua Duque de Caxias, 267 - Sobreloja
Centro - CEP 29010 - Tel.: (027)222-5004 - Telex: 272252

SP - São Paulo - Rua Urussuf, 93 - 3.º andar - Itaim Bibi
CEP 04542 - Tels.: (011)883-0077/2258/0312
Telex: 1139701 e 1132661

Sul

PR - Curitiba - Rua Carlos de Carvalho, 552
Centro - CEP 80410 - Tel.: (041)234-9122 - Ramal 61
Telex: 416117

SC - Florianópolis - Rua João Pinto, 12 - Centro - CEP 88010
Tel.: (0482)22-0733 - Ramal 61 - Telex: 482250

RS - Porto Alegre - Rua Augusto de Carvalho, 1205
Cidade Baixa - CEP 90010 - Tels.: (0512)28-6444 e 21-4054
Telex: 511862

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431
Centro - CEP 79013 - Tel.: (067)721-1163 - Telex: 672442

MT - Cuiabá - Avenida XV de Novembro, 235 - 1.º andar
Porto - CEP 78040 - Tel.: (065)322-2121 - Ramal 23
Telex: 652258

GO - Goiânia - Avenida Tocantins, 675 - Centro - CEP 74015
Tels.: (062)223-3121/3106 - Telex: 622470

DF - Brasília - SDS Q.06-BL.II - Ed. Venâncio II - 1.º e
2.º andares - CEP 70302 - Tel.: (061)223-1359 - Telex: 612242

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos
principais Municípios.